

# Viva Livre da Malária



**Guião do Productor de Magazines Radiofônicos  
de Entretenimento-educativo  
Prevenção da Malária**

# Índice

<b>1. O Poder da rádio no Combate à Malária em Moçambique</b>	<b>1</b>
<b>A Malária em Moçambique</b>	<b>1</b>
<b>Rádio - um instrumento vital!</b>	<b>1</b>
<b>2. Introdução ao Formato Magazine de Entretenimento-educativo</b>	<b>2</b>
<b>Porque usar esta abordagem?</b>	<b>2</b>
<b>Ideias para o magazine</b>	<b>2</b>
· Notícias e Eventos	2
· Artigos de fundo	2
· Vox Pops	3
· Entrevistas	3
· Mini Drama	4
· Testemunho / perspectivas pessoais	6
· Indicativo	6
· Debates e chamadas telefónicas	6
· Elementos interactivos - passatempos, cartas, SMS.	6
· Spot	7
<b>3. Juntando Tudo</b>	<b>8</b>
<b>Passos para a programação – Ofereça aos ouvintes o que querem ouvir!</b>	<b>8</b>
· Passo 1 – <i>Conheça a audiência</i>	8
· Passo 2 – <i>Defina as mensagens-chave</i>	9
· Passo 3 – <i>Planifique os tópicos semanais</i>	9
· Passo 4 – <i>Planifique os conteúdos e a sequência dos tópicos</i>	10
· Passo 5 – <i>Recolha os conteúdos</i>	11
· Passo 6 – <i>Escreva o guião</i>	11
· Passo 7 – <i>Produza/Emite o Magazine</i>	13





# 1. O Poder da rádio no Combate à Malária em Moçambique

## Malária em Moçambique

A malária é um problema generalizado em Moçambique. Ela afecta seriamente a saúde e o bem-estar dos indivíduos, famílias e comunidades. De acordo com a Iniciativa Presidencial de Luta Contra a Malária, há sinais de diminuição da prevalência desta doença no país. No entanto, continua a ser a principal causa de morbilidade e mortalidade.

Muitos moçambicanos vivem em áreas onde a malária é transmitida durante todo o ano. Normalmente, o pico da transmissão é mais alto entre Dezembro a Abril. Mas o país é vulnerável à calamidades naturais, como ciclones e inundações, que contribuem para as subidas periódicas na transmissão da malária nos últimos anos, especialmente nas áreas baixas da costa e ao longo dos grandes rios.

As crianças são especialmente afectadas. Em Moçambique, mais crianças morrem de malária do que de qualquer outra doença. Esta doença é responsável por 3 de 10 de todas as mortes registadas nos hospitais.

## Um dos objectivos do Programa Nacional de Controlo da Malária até 2016 é abranger 100% da população com informação sobre prevenção e tratamento da malária.

Há muitos aspectos diferentes para a prevenção e tratamento da malária. Por exemplo, as organizações governamentais e não-governamentais ajudam a distribuir as redes mosquiteiras tratadas com insecticida e a promover o acesso à medicamentos de prevenção e tratamento. Mas a maioria destes também precisam de boa informação. Por exemplo, quando as redes mosquiteiras são distribuídas, as pessoas são informadas sobre o uso correcto e os cuidados a ter. Enquanto o governo pode aumentar os medicamentos disponíveis para a prevenção e tratamento da malária nos hospitais e através de distribuidores locais, as pessoas precisam de uma informação precisa e boa sobre esses medicamentos para que possam fazer as escolhas informadas.

## Rádio - um instrumento vital!

A rádio é um meio importante para a difusão localmente apropriada de informação relativa à prevenção e controlo da malária. A rádio vai ao encontro das pessoas nas suas casas e cria nelas a emoção. Ela pode aumentar a conscientização sobre o uso correcto das redes mosquiteiras, detecção dos sintomas de malária, o que fazer caso alguém tenha a malária, e todos os aspectos de prevenção e controlo. Dado o facto de ser baseada na comunidade, a rádio também pode ajudar a informar as pessoas sobre a realização de campanhas especiais, como a distribuição de redes mosquiteiras ou campanhas de pulverização.

A rádio é muito poderosa, pois rapidamente atinge uma grande audiência e permite uma fácil interacção do que a televisão e o jornal. A rádio pode dar ao público a informação que salva vidas.

Este guião foi criado para ajudar os produtores de rádio na criação de programas de entretenimento-educativo sobre a prevenção e o controlo da malária. Esses programas devem ajudar a:

- Incentivar todas as pessoas a dormir debaixo da REMILD, todas as noites e durante todo o ano.
- Motivar as mulheres grávidas a procurar os serviços de consulta pré – natal e receber pelo menos duas doses do Tratamento Intermitente Preventivo (TIP);
- Mobilizar as famílias das áreas beneficiárias a aceitarem a pulverização Intra - Domiciliária (PIDOM) e a aceitarem que os rosiadores pulverizem as suas casas;
- Incentivar as famílias a procurarem rapidamente (em menos de 24 horas) os serviços das Unidades Sanitárias e/ou dos APE caso tenham sinais e sintomas da malária para fazerem um teste e receberem tratamento adequado;
- Sensibilizar as pessoas diagnosticadas com malária a seguirem estritamente o tratamento conforme as recomendações médicas.

## 2. Introdução ao Formato Magazine de entretenimento-educativo

### Por que usar esta abordagem?

O magazine de entretenimento-educativo é animado, divertido e visa incentivar uma audiência contínua que sintoniza semanalmente o programa. Este é um excelente formato para a informação sobre a malária, porque há muitos aspectos diferentes para a prevenção e tratamento desta doença. Um programa deste tipo é composto de uma mistura de diferentes formatos, que prendem a atenção das pessoas, e também permite que apresente informações de maneiras diferentes. Os magazines são compostos por peças curtas que combinam informações e entretenimento.

### Ideias para o magazine.

#### *Notícias e Eventos (15-30 segundos cada)*

Os boletins de notícias são baseados em eventos actuais, factos e dados para informar e alertar a audiência sobre acontecimentos recentes. Se estiver na pré-produção do teu magazine, certamente que esta secção será a última para que seja repleta de novidades de facto.

- Uma notícia aborda um assunto, tema ou evento tal como está acontecendo ou logo após.
- Ela tenta responder às perguntas básicas: quem, o quê, quando, onde, porquê e como.
- As notícias geralmente seguem uma estrutura que inicia pelo mais importante, seguido por uma sequência do imediatamente interessante até atingir o mínimo de informação importante. A construção das notícias é semelhante à forma de uma pirâmide invertida.
- O estilo de escrita consiste em linguagem precisa, simples e sem jargão.


#### *Artigos de fundo (reportagem) (2 – 4 minutos)*

- Trata-se de um olhar profundo sobre um tema, ou história.
- A reportagem fornece mais descrição e análise de um tema ou cobertura investigativa de um assunto.
- Abrangem uma ampla gama de tópicos do estilo de vida à política e outros temas de interesse especial.
- Por vezes são contadas a partir da perspectiva pessoal do autor, o que é conhecido como relato em primeira pessoa.
- Muitas vezes contêm histórias e são escritos em linguagem mais descritiva e não como notícias.

Considere incluir alguns dos seguintes formatos:

- Notícias e eventos
- Artigos de fundo (reportagem)
- Vox pops
- Entrevistas
- Mini Drama
- Testemunho / perspectivas pessoais
- Indicativo
- Debates e chamadas telefónicas
- Elementos interactivos - passatempos, cartas, SMS
- Spot

O aspecto importante é criar um formato, que pode ser usado de cada vez, e planear as informações sobre a malária por comunicar.



Exemplo - Notícia & Evento  
Anúncio do lançamento da campanha de distribuição de redes mosquiteiras.  
**= Notícia**

Investigação em torno do processo de distribuição de redes mosquiteiras, incluindo entrevista com os distribuidores, ONGs, Governo e beneficiários sobre a campanha de distribuição, desafios e impacto.  
**= Artigo de fundo**



**Como escrever** - Artigo de fundo/reportagem...

**Note que é importante, sempre que possível, escreva a sua notícia antes de ir ao ar! Lead do artigo de fundo** - Os leads de artigos procuram ser o chamariz para os ouvintes. São normalmente descritivos e dizem ao ouvinte algo interessante para que crie nele interesse em seguir o tópico em abordagem.

**Corpo** – O corpo da notícia tem início, meio e fim. Há sempre um lead, enredo, conflito, acção e final. O corpo da notícia responde às perguntas básicas: quem, o quê, quando, onde, porquê como.

**Enredo** - A melhor forma de descrever o enredo é considerá-lo como uma série de eventos significantes na sua notícia. Inclua apenas eventos e acções importantes. O enredo figura no corpo da notícia.

**Conflito** – É o problema que precisa de ser resolvido. Pode ser um conflito entre pessoas, grupos, governo, sociedade, famílias, natureza, problemas sociais, programa, tratamento e muito mais. Também pode ser um conflito interno.

**Acção** – Procura mudar o conflito na notícia. A acção pode ou não alterar o final da notícia. Poderá ser uma acção realizada internamente pelo indivíduo ou externamente contra uma outra pessoa.

**Final** – Dá a conclusão da notícia aos ouvintes. Deverá estar associado a toda a notícia e ver o que poderá acontecer no futuro. Haverá alguma coisa que irá acontecer no futuro e que pode mudar o que esta notícia relata? O que foi resolvido? O que ficou por resolver? O final procura responder a estas perguntas

### **Vox Pops (2-3 minutos)**

A recolha de vox pops é uma das maneiras mais fáceis e eficazes de obter as vozes dos membros da comunidade. A mesma pergunta é feita a muitas pessoas as respostas gravadas. As perguntas podem ser editadas em grupo e emitidas como única peça ou podem ser emitidas individualmente. Se não tiver recursos para editar, considere a grupar cinco ou seis pessoas juntas, e peça-lhes para responder à pergunta, uma após a outra.

### **Entrevistas (2-5 minutos)**

As entrevistas servem para a recolha de factos, ideias, experiências e emoções de um especialista, uma personalidade ou uma pessoa através de perguntas. O objectivo de uma entrevista é fornecer nas próprias palavras do entrevistado factos, razões ou opiniões sobre um tópico específico para que os ouvintes possam formar uma conclusão. Durante a realização de uma entrevista é necessário manter o público-alvo e o propósito da entrevista muito claro. As entrevistas podem ser incluídas nas notícias, reportagem, mas também podem ser apresentadas isoladamente. Para a rádio, as entrevistas podem ser pré-gravadas ou em directo.

As perguntas devem:

- **Explorar a história ou tema.** Qual é o propósito da história? O que é que o público precisa saber? Em

que é que os ouvintes estão interessados em saber? Por exemplo, os ouvintes poderão estar interessados em saber como proteger as suas famílias da malária, ou em ter informação sobre novos medicamentos. Isso poderá mudar consoante as circunstâncias e acontecimentos. Por exemplo, durante as cheias, os ouvintes precisarão de saber que os casos de malária poderão aumentar, e se estiver em curso uma campanha nova de distribuição de redes mosquiteiras; poderão querer saber como ter acesso.

- **Acrescentar um elemento de perspectiva ao óbvio.** A pergunta "Porquê" é importante. Ela abre espaço para a exploração e pode revelar o que não é óbvio. Os ouvintes poderão todos saber sobre a pulverização *intra-domiciliária*, mas poderão não saber a importância da participação de toda a comunidade. Perguntar "porquê" poderá ajudar a compreender questões complexas.

- **Proporcionar diferentes perspectivas.** Elaborar uma lista de perguntas pode revelar a necessidade de entrevistar mais de uma pessoa. Para algumas entrevistas e notícias, mais do que uma perspectiva é necessária. Diferentes perspectivas ajudam a dar partes diferentes da história. Por exemplo, se estiver a entrevistar uma enfermeira sobre a prevenção da malária entre as mulheres grávidas, procura entrevistar uma mulher grávida para falar sobre as suas opções de prevenção da malária.

- **Dar cor.** Perguntas que pedem o entrevistado para fazer a descrição são importantes. Elas ajudam os ouvintes a "verem" a história ou a mensagem. Muitas vezes, os entrevistados, em particular os especialistas, falam sobre a malária de uma maneira muito directa que pode não inspirar os ouvintes. Para um programa recreativo e educativo é muito importante a animação. Coloca aos entrevistados questões que lhes façam descrever a situação, contar uma história ou recordarem-se de algo importante.

Por exemplo:

- Pode partilhar com os nossos ouvintes a experiência de uma mulher que vai a hospital para prevenir a malária?
- Pode contar como é que foi a campanha de distribuição de redes mosquiteiras na campanha passada?
- Quais são os problemas que as famílias têm no tratamento correcto das suas redes mosquiteiras?

- **Assegurar que os ouvintes não se sintam perdidos.** Faça o desfecho de questões pouco claras e peça o esclarecimento de questões pendentes. Tenha sempre isto em mente – é importante para o apresentador e para o entrevistado.

- **Antes da entrevista:** Prepara o entrevistado – explica as necessidades dos ouvintes e peça para usar linguagem simples e recorrer a explicações que qualquer um possa compreender.
- **Durante a entrevista:** Presta atenção a ideias complexas e palavras difíceis. Peça ao entrevistado para dar detalhes ou reformular a explicação, e apresenta as dúvidas sobre o assunto. Por exemplo: "Dr. Tembe, se entendi bem, está a dizer que dos diferentes tipos de mosquitos, os que transmitem a malária são os que aparecem a noite?"



- **Seja simples e claro.** As perguntas devem ser curtas, simples e claras. Nunca faça mais do que uma pergunta de cada vez. Isso confunde o entrevistado e o ouvinte. Perguntas duplas também levam os entrevistados a darem respostas longas.

Exemplos:

**NÃO:** Qual é a actual situação da malária, e como é que podemos ajudar na prevenção e tratamento desta doença?

**SIM:** (deixa o entrevistado responder a pergunta antes de fazer outra)

- Qual é a actual situação da malária?
- O que é que as pessoas podem fazer para prevenir a malária?
- E se alguém achar que tem malária, onde pode ser tratado?

### Mini Drama (3-5 minutos)

Um drama curto - de três a cinco minutos – é uma ótima maneira de animar um magazine. O formato drama permite modelar situações e comportamentos, e os ouvintes podem aprender com as experiências dos personagens. Mas o drama também é divertido, e pode fazer as pessoas rir, chorar, ou fazer parte de uma aventura e ao mesmo tempo aprender. Um bom drama tem conflito, um problema ou situação que confronta o personagem. Ao longo do caminho pode haver humor, surpresa, tragédia, romance, engano. As surpresas tornam a história mais interessante, quando os personagens entram em conflito para encontrarem soluções. O final pode ser feliz, triste, trágico, ou surpreendente. Drama é um ótimo meio para abordar a malária, porque há a oportunidade para a acção e conflito, e os ouvintes têm a oportunidade de aprender através de situações que possam vir a encontrar.

Tenha em conta estas componentes ao fazer um mini-drama:

- **Mensagem.** Decida sobre uma mensagem clara e simples ou problema, por exemplo, como usar uma rede mosquiteira. Nem sempre é necessário dar soluções, especialmente se usa drama para criar uma discussão ou debate. Às vezes é melhor deixar o drama aberto e convidar os ouvintes para apresentarem sugestões e soluções ao telefone.
- **Personagens.** Mantenha o número de personagens a um mínimo. Os ouvintes não serão capazes de se concentrarem na mensagem se tiverem de se recordar de todos os personagens. Em programas recreativos e educativos, os melhores personagens não são todos bons ou todos maus, são como na vida real. Os melhores personagens têm um pouco de tudo – boas características, algumas características difíceis, o que cria-lhes desafios na história.
- **Actores.** Certifica-se os actores têm um bom senso sobre os seus personagens, mesmo se esta informação não é transmitida directamente no drama em si.
- **Cenas.** Os mini-dramas são simples de produzir se decorrerem num único local e for tratado um ponto em cada vez. Se precisarem de incluir mais cenas, faça uma transição clara entre os pontos ou pontes para que o ouvinte não fique confuso.

## DIKAS TÉCNICAS

### Dica Técnica Efeitos sonoros

Inclua efeitos sonoros simples para ajudar os ouvintes a imaginarem a cena:

- **Identifica um lugar:** Sons de tráfego podem criar a imagem de um lugar urbano, enquanto os sons de galinhas ou gado recordam uma zona rural. Pessoas a conversarem e bebés a chorarem podem indicar um hospital.
- **Estado de espírito:** O som de uma mulher a cantarolar enquanto limpa a casa pode criar a imagem de um ambiente familiar alegre. Pés a correr e portas a baterem podem sugerir urgência.
- **Indicação do tempo:** O som de galos a cantarem diz ao ouvinte que já amanheceu, enquanto o som de grilos indica que é noite. O tic-tac de um relógio pode indicar o andar do tempo.
- **Indicação de entrada (fade in) e saída (fade out):** O som da aproximação de passos ou a retirarem-se ajudará o ouvinte a compreender que alguém está a entrar ou de saída numa sala/quarto. O uso de outros sons poderá reforçar essas transições.
- **Criar uma transição:** Embora a música seja o elemento mais usado para indicar uma transição, os efeitos sonoros podem indicar o mesmo. Por exemplo, para criar a transição entre uma cena na casa de um homem que está a sair para o serviço e a cena no serviço, podes ter o som dele (pés) a sair (fade out) e depois a entrar no serviço (fade in).



### Malária Mini-Drama – Ficha de planificação

Qual é a ideia base da peça? Qual é o principal conflito ou ideia? (tenha sempre em conta que deve ser uma ideia em torno da malária)

Qual é a mensagem sobre a malária que queres passar? O que é que as pessoas devem aprender depois de escutarem – usar a rede mosquiteira, permitir a pulverização ou o aderir ao Tratamento Intermitente Preventivo?

Personagens-Quem são?

Nome	Idade	Boas características	Características difíceis	O que é que o personagem faz, e como é que a sua personalidade ajuda ou magoa?

Conteúdo: O que acontece na história para que os ouvintes possam saber o que é a mensagem do programa. Planifica o que acontece em cada cena (Dica: as cenas podem variar em tamanho, mas num mini-drama ideal 30 segundos a dois minutos, dependendo da duração do drama, de três a cinco cenas).

Cena 1

Cena 2

Cena 3

O que acontece no final? Será que algum dos personagens mudou de atitude ou ações sobre a prevenção ou tratamento da malária?

### Testemunho / perspectivas pessoais

Histórias na primeira pessoa são populares entre os ouvintes, porque eles escutam histórias de pessoas como eles. Tal como num drama, as pessoas podem aprender a partir das experiências pessoais (boas e ruins) de seus amigos, vizinhos e colegas. Num depoimento, uma pessoa é convidada a contar a história de algo que aconteceu com ela, e experiência - o que aconteceu, como é que ela se sente, o que fez, e o que poderia ter feito diferente.

#### Dicas para os testemunhos

Com base no tema do magazine, pensa em pessoas que podem dar perspectivas diferentes – mostrando bom comportamento e mau comportamento – o que dá um bom ponto de partida para debate. Seja criativo e pensa para além do óbvio. Exemplos.

- **Redes mosquiteiras** – as pessoas que dormem debaixo das redes mosquiteiras e as que não dormem, os distribuidores das redes mosquiteiras, os mobilizadores comunitários que educam a população sobre o seu uso correcto, alguém que cuida correctamente da sua rede, alguém que usa a rede para proteger a horta.
- **Pulverização** – um membro da equipa de pulverização, alguém cuja casa tenha sido pulverizada,
- **Tratamento Intermitente Preventivo** – enfermeira, mulher grávida, promotor de saúde que educa as mulheres sobre o Tratamento Intermitente Preventivo.

### Indicativo

O indicativo do programa dá uma identidade distinta ao magazine. Transmite o estilo do programa e estabelece o clima e ambiente para atrair os ouvintes. A música cria um clima que se adapte ao tema da emissão.

### Debates e chamadas telefónicas

Em qualquer discussão, há mais do que duas ou três pessoas e, em seguida, as ideias podem ser combinadas para chegar a uma conclusão. Na rádio, esta técnica é utilizada para que as pessoas tenham diferentes pontos de vista sobre questões de interesse público. Exemplo disso é quando acontece uma discussão entre diferentes especialistas sob a coordenação de um moderador. Num programa do tipo magazine, a discussão pode ser pré-produzida, ou também pode querer ter uma discussão após o mini-drama produzido no programa, especialmente se tiver condições para receber chamadas telefónicas.

O programa deve, de preferência, ser conduzido por um apresentador/moderador, que deve procurar manter-se imparcial e à margem da discussão. Este moderador é importante para amenizar os conflitos e dividir os tempos de fala, impedindo que algum dos convidados “tome conta” do assunto ou até mesmo que o programa vire uma confusão com todo o mundo a falar ao mesmo tempo.

#### Dicas de facilitação

- **Escutar** - Para um apresentador de um *talkshow* a capacidade de escutar é tão importante como a habilidade de falar. A boa escuta ajuda a aprender a fazer perguntas que podem resultar em respostas interessantes.
- **Esclarecer** - Os apresentadores devem constantemente buscar esclarecimentos, perguntar aos participantes do debate para explicarem melhor o que estão a dizer (se não estiverem a dizer claramente).
- **Fluidez** – Certifica-se o debate está fluindo de um ponto a outro. Resumir o que foi dito, e introduzir novas perguntas.
- **Resumo** – A prova de clareza é a capacidade do apresentador no resumo breve dos pontos principais levantados pelos convidados e ouvintes. Se não tivermos a capacidade de compreender o suficiente para resumir (entanto que apresentadores), então os nossos ouvintes também não irão perceber.
- **Reformular** - Uma vez sintetizada, a informação pode ser reformulada, ou discutida a partir de outros ângulos, que podem revelar algo novo, como factos que podem ser acordados, ou a rota para a descoberta de alguns pontos em comum.
- **Seja imparcial** – evita tomar partido, permita que os participantes se expressem (isso não significa ignorar as questões éticas, tais como a discriminação ou discurso de ódio)
- **Garantir o equilíbrio** – Cria o balanço no debate, de modo a ter o proponente e o oponente a discutirem. Orienta a discussão para os aspectos positivos e não destaca apenas os negativos.
- **Focalizar os factos** – reconheça e enfatize os factos.
- **Mantenha a discussão animada** - anime um debate sério, sempre recordando-se que: o público está a escutar. Não permita que alguém fale demais.
- **Acalma as emoções** - (não deixa os participantes exaltarem), incluindo a sua emoção, usando de preferência o humor.

### Elementos interactivos - passatempos, cartas, SMS.

Numa estação de rádio, o envolvimento dos ouvintes é fundamental. Questionários, cartas e SMS convidando não só são uma ótima maneira de ajudar os ouvintes a recordarem aspectos sobre a malária, mas também divertem. Um passatempo introduzido no final provou ser popular entre o público. A questão pode ser colocada com base no conteúdo do programa ou num fenómeno comum na vida das pessoas. As respostas podem ser dadas na mesma edição, após algum intervalo ou depois de alimentar a curiosidade, com a ajuda de música apropriada. Isso pode ser seguido por outra pergunta, que os ouvintes poderão responder dentro de duas a três semanas. Um prémio para os que melhor responderem poderá ser anunciado.



### Spot

Criar um bom *spot* da rádio requer alguns passos para assegurar que o produto é efectivo, atractivo e concebido para a audiência desejada. Existem dois tipos fundamentais de spots: monólogo e diálogo.

#### Monólogo – Apenas uma voz:

- Informativo. A pessoa fala na terceira pessoa para explicar algo/ dar informação. É o formato mais comum em muitos países na produção de programas e spots.
- Testemunho. Pessoa real ou fictícia fala na primeira pessoa acerca da sua experiência.
- Personagem. Personagem memorável, seja real ou fictício, que é a fonte credível de informação.

#### Diálogo - Contem vozes de duas pessoas ou mais.

- Indivíduos reais falando das suas experiências numa entrevista, na mesa redonda ou discussão entre convidados, notícia com entrevistas, ou uma sequência com muitas vozes
- Usando a ficção para colocar indivíduos a discutir assuntos do mesmo modo que o público - alvo, como em rádio drama



Spots bons	Spots maus
Cria uma imagem nas mentes das pessoas	Não sugere o local ou disposição
Comunica uma só mensagem	Inclue muitas mensagens
Faz as pessoas sentirem algo depois de escutar	Parece uma aula
Mostra as pessoas a fazerem o que podem (recompensados e elogiados)	Diz, não mostra acção/comportamento
Usa uma abordagem inesperada-capta atenção usando música, palavras, efeitos sonoros, lemas, versos	Aborrece, confuso/usa elementos inapropriados-música, vozes, efeitos sonoros
Usa voz de qualidade – simples de entender, reflecte a voz do público alvo, autoritário, um tom digno	Qualidade pobre – não clara ,má pronuncia, não reflecte a voz do público-alvo
Demonstra uma produção tecnicamente boa e equilibrada	Qualidade técnica pobre

# 3. JUNTANDO TUDO

## Passos para a programação – Ofereça aos ouvintes o que querem ouvir!

Agora que tem algumas ideias sobre a produção de um programa recreativo e educativo, está na hora de montar o programa.

## Passo 1 – Conheça a audiência

Antes de planejar o magazine, é imperativo conhecer e compreender a cultura, estilos de vida, interesses, prioridades e recursos do seu público. Pode a pesquisar outros programas de rádio, que são populares ou não tão populares. Irás precisar de pensar em conversar com vários membros das comunidades na sua área para saber mais sobre o que eles já sabem sobre a malária, as informações que eles precisam, e como apresentá-la de uma forma que é ao mesmo tempo informativo e interessante.



Dedica algum tempo para pensar e escrever o que o seu público-alvo gostaria de escutar. .

Quem é sua audiência?	Estude a sua audiência	Quais são as suas necessidades e informação?
Tenta descobrir o que várias pessoas pensam, sabem e sentem sobre a malária, entre os vários grupos, como os jovens, líderes, pessoas que vivem em diversas comunidades de sua área. O que é importante é adaptar o conteúdo no programa para garantir que vai responder às dúvidas e preocupações das pessoas na sua área.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O que eles já sabem sobre a malária?</li> <li>· Quais os tipos de rumores ou informações erradas que ouviram e acreditam sobre a prevenção da malária e tratamento?</li> <li>· Razões para actuais condutas/praticas– eles dormem debaixo duma rede mosquiteira? Será que eles procuram tratamento quando os sintomas de malária ocorrem? Por que ou por que não?</li> <li>· Barreiras à mudança de comportamento, e os factores que podem facilitara mudança.</li> <li>· Quais as questões que tem sobre a malária?</li> <li>· Suas ideias sobre as formas mais adequadas para educar e informar outras pessoas como eles.</li> <li>· Suas esperanças e sonhos para o futuro, bem como os seus medos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O seu público consciente da prevenção e opções de tratamento?</li> <li>· Será que eles sabem o que fazer se eles ou alguém da sua família tiver sintomas de malária?</li> <li>· O que lhes impede ou incentiva a evitar ou responder à malária</li> <li>· Que assuntos são importantes para o grupo-alvo?</li> <li>· Que valores a audiência se apega mais?</li> <li>· Onde obtém a informação?</li> <li>· Quais são os lideres informais nessa comunidade?</li> <li>· Em que formato gostam de receber a informação? (entrevistas ou depoimentos, drama ou discussões?)</li> </ul>

Também é muito importante para saber mais sobre o assunto. Faça uma pesquisa sobre a malária - conversar com especialistas e pedir materiais de informação, para se certificar de que você está dando o seu público a informação correta.

## Passo 2 –

### Defina as mensagens-chave

Cada programa deve ser focalizado numa ou duas mensagens-chave sobre o tópico. Uma mensagem-chave deve:

- Dizer às pessoas o que queres fazer
  - Como fazer
  - Por quê fazer.
- Partilha a mensagem, pelo menos, duas vezes durante o programa. A repetição aumenta as chances de o grupo-alvo ouvir, lembrar, entender e reagir à mensagem.
  - A mensagem pode ser passada através de um spot, testemunho, etc.
  - Para ser mais eficaz, a mensagem deve ser passada numa forma que:
    - Mostra o resultado positivo da aplicação da mensagem com exemplos vivos de pessoas a serem gratificados ou reconhecidos por isso.

Por exemplo: a história de uma família que se protegeu da malária dormindo debaixo duma rede mosquiteira e teve poucas situações de doença. Esta é uma mensagem forte para uma família que não usa a rede e tem sempre malária. As mensagens positivas encorajam possibilidades positivas.

- Cria uma imagem na mente das pessoas. Faça as pessoas sentirem algo depois de ouvirem: alegria, afecto, energia ou capacidade de fazer o que fazes, por meio da música, palavras, efeitos sonoros, jingles, slogans de uma forma não usual ou esperada.

Por exemplo, pode falar com uma mãe sobre o uso de rede mosquiteira, ou pode gravar uma entrevista enquanto ela toma conta do bebé na rede mosquiteira, incluindo um efeito sonoro para indicar o movimento até a cama ou cantando uma música de embalar. Isso ajudará a dar aos ouvintes a imagem do que está a acontecer.

## Passo 3 –

### Planifique os tópicos semanais

Tendo já o esquema do programa, você pode iniciar a planificação sobre os assuntos que vai abordar nas primeiras semanas e que conteúdos precisará.

Um exemplo...para a sua reflexão ...  
(Precisa de dar continuidade ao plano para cada semana do programa)

Nome do programa: Viva Livre da Malária!				Produtor: Emílio	
No.	Data de emissão	Tópicos	Principais mensagens	Conteúdo	Responsabilidade
1	1 Setembro	Dormir de baixo da rede mosquiteira	Dormir debaixo da rede mosquiteira previne a malária	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entrevista 1: Malária Consortium – Importância da rede mosquiteira</li><li>• Vox pops – Usas rede mosquiteira? Porque? Porque não?</li><li>• Mini-Drama: História de uma família que usa a rede mosquiteira para fins errados, e o que acontece quando são escolhidos para um concurso na rádio.</li></ul>	Maria Helder Pedro
2	8 Setembro	Mulheres e TIP	As mulheres grávidas deverão procurar TIP e dormir debaixo da rede mosquiteira para prevenir a malária.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entrevista 1: Funcionário do centro de saúde – como é que as mulheres podem se proteger da malária na gravidez, e porquê isso é importante?</li><li>• Vox pops – Pergunta as mães – Tomaram TIP e usaram redes mosquiteiras durante a gravidez? Porquê sim e porquê não?</li><li>• Mini-Drama: História de uma mulher grávida que por ter tomado TIP julgava que não precisava dormir debaixo da rede mosquiteira.</li></ul>	Helder Maria Pedro
3	?	?	?	?	?



#### Passo 4 - Planifique os conteúdos e a sequência dos tópicos

Pode usar o relógio do programa para organizar os seus programas semanais, colocando em formatos e segmentos. O relógio do programa poderá ajudá-lo a organizar isso, colocando os seus programas nos formatos e segmentos seleccionados. Lembra que, com base na reacção dos ouvintes, poderá mudar o plano mensal, mas o plano é relevante porque permite o acesso às fontes e especialistas que precisa, e evitar repetições.

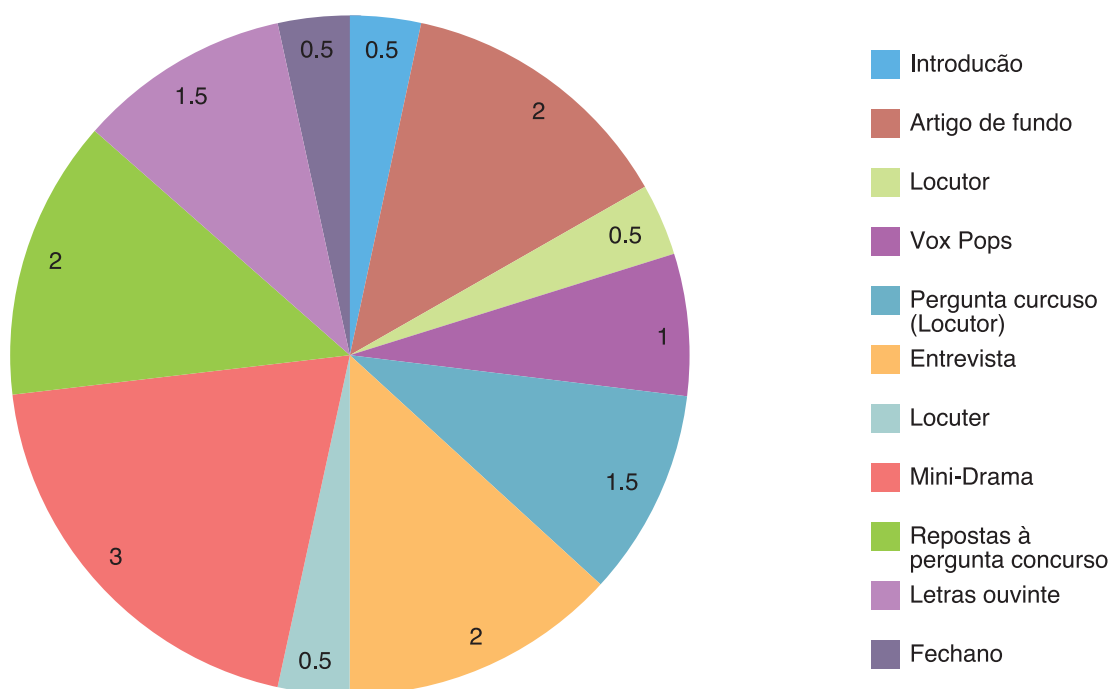
O sequenciamento tem a ver com a selecção dos assuntos para a edição e a colocação de prioridades. O produtor deverá criar o conceito da sequência para que os ouvintes fiquem “presos” durante a emissão do programa. É importante ter em conta o equilíbrio para manter o ouvinte interessado – por exemplo, um assunto interessante poderá ser seguido por um interlúdio ou algo divertido e leve, para permitir que o ouvinte faça uma reflexão sobre o que acaba de escutar. Poderá ser usado interlúdio musical, anúncios informais, efeitos sonoros ou introdução ao assunto seguinte.

#### Ouvintes – o coração da estação!

Factores chave para conquistar a audiência...

- **Dialogo e dois sentidos entre a rádio e a comunidade** – faça questão de escutar o que o ouvinte diz! – cartas dos ouvintes, SMS, grupos de escuta, concursos – são foras de descobrir o que os ouvintes pensam.
- **Deia oportunidades aos ouvintes** – programas com telefonemas, vox pops, convidados, faça questão de os ouvintes participarem.
- **Faça questão de ter assuntos relevantes** – investiga! procura saber o que funciona na programação conversando com os ouvintes, peça opiniões, organiza grupos focais. Use essa informação nos programas.

Este é um exemplo do relógio do programa que escolheu.



## **Passo 5 – Recolha os conteúdos**

Depois de planificar o conteúdo, chega a hora de fazer as entrevistas, gravar e produzir.

### **Prepare.**

- Quer esteja a fazer uma entrevista, vox pop, testemunho ou reportagem de um evento, é importante fazer uma pesquisa. Descubra os factos e a informação de base sobre o assunto.
- Prepara uma lista de perguntas, mas tenha em conta que deve ser flexível, uma vez que poderá precisar de fazer outras perguntas no decurso da entrevista.
- Faça questão de colocar perguntas claras e objectivas.

### **Testa sempre o equipamento**

Tenha confiança sobre o equipamento. Algumas coisas a ter em conta:

- Se ouvir algum ruído anormal – como estalidos ou cliques interrompa a gravação e resolva o problema.
- Mantenha o microfone a um palmo da boca do entrevistado e ligeiramente na lateral. Pega sempre o microfone com firmeza, movimentando entre si e o entrevistado. Não deixe o entrevistado segurar o microfone.
- Seja cuidadoso com os ruídos do microfone. O barulho que ouve ao mover o microfone pode ser evitado usando um cabo curto e movendo pouco. Se tiver de movimentar o microfone, faça quando o entrevistado tiver terminado de falar.
- Falando no microfone, evita o som irritante do “P” chamado *popping* e os estridentes “S”.

### **Testa o equipamento antes de saíres e ao chegares**

Monta o equipamento quanto cedo para facilitar o trabalho. Desta forma será capaz de focalizar no indivíduos que vai entrevistar e não no equipamento. Antes de iniciar a entrevista, ensaia a entrevista por alguns segundos para certificar se tudo funciona. Não esqueça de ter em mão pilhas extras!

### **Regista histórias interessantes.**

- Escute atentamente. Fixa o olhar nos olhos do entrevistado (e não no microfone). Mantenha o interesse e a interacção.
- Se ouvir algo interessante, pergunta ao entrevistado para dar detalhes sobre o assunto. Se achar que o assunto em causa não é interessante, pega outro ângulo.
- Ajuda o entrevistado a ser mais descritivo. Se precisar de mais detalhes de algum tópico, isso ajudará a criar uma imagem com as palavras.
- Não tenha medo de voltar a gravar. Se o entrevistado “comer” palavras ou cometer erros, peça para repetir. Se o entrevistado se perder na narração, peça para repetir. Faz tudo para estar satisfeito com a gravação.

## **Passo 6 – Escreva o guião**

**Para garantir que o programa seja fluído e melhor preparar os apresentadores, escreva um guião para o magazine. Lembra-se que os programas recreativos e informativos devem ser informativos e animados, daí que o guião tenha de reflectir isso.**

### **Ligação dos segmentos**

A forma como os diferentes segmentos são apresentados é crucial para manter o interesse da audiência – e isso depende dos apresentadores. O humor, entusiasmo e tom deverão ser constantes – mantendo os ouvintes interessados no que está a acontecer e o que irá acontecer. Os locutores fazem a continuidade, comentam e resumem a peça emitida e introduzem a peça seguinte. Eles poderão igualmente acrescentar mensagens e informação usando diálogos curtos para acrescentar sabor ao programa.

A ligação ajudará as pessoas a escutarem o segmento seguinte.

- Qual é o aspecto importante neste assunto?
- O que é que o ouvinte precisa de saber para compreender o próximo assunto?
- Como é que posso instigar o meu ouvinte a escutar este assunto?

Não coloca muito detalhe na ligação, mas provoca o ouvinte de modo a estar atento.

### **Boa redacção**

A rádio é acessível. Os ouvintes podem sintonizar em qualquer sitio e a qualquer momento. Essa é uma vantagem, mas também impõe desafios. Quando as pessoas escutam normalmente estão a fazer outra coisa em simultâneo. Os ouvintes podem prestar pouca atenção e assim perderem informação importante, ou obter informação não apurada ou uma imagem não completa do que foi dito. Ao escrever para a rádio, tenha em mente que está a escrever para o ouvido, o texto deve ser escrito da forma como as pessoas falam:

- Escreva frases curtas e directas. Uma ideia para cada frase.
- Arredonda os números complicados ou usa palavras para descrever os números.
- Tenta humanizar as estatísticas, factos e números.
- Faça uma pintura com as palavras. Lembra-se que os ouvintes usam a sua imaginação para visualizar o que acontece.
- Fala como se estivesse a conversar com uma pessoa e cria uma ligação com os ouvintes usando expressões como “tu” e “nós”.
- Usa contrações como “não posso,” “não podemos” e “podemos”. Isso tornará a história mais natural.

**Exemplo de guião**  
**Viva Livre da Malária**

Jingle I 00:00 - 00:20		
Locutor 1 00:20 01:00	<p>Mosquitos. Pequenos insectos que causam grandes problemas. Numa pequena picada que por ventura não sintas, pode significar uma grave malária.</p> <p>Bem vindos ao <b>Viva Livre da Malária</b>, programa de rádio que fala sobre prevenção e tratamento da malária. No programa de hoje vamos fazer um olhar sobre as redes mosquiteiras.</p> <p>Algumas pessoas não gostam da rede mosquiteira. Ela continua sendo um dos melhores métodos de protecção da malária. Colhemos opiniões de algumas pessoas sobre esta problemática e algumas experiências que por ventura tenham passado.</p> <p>Na nossa primeira reportagem, partimos para descobrir- o que é a malária?</p>	
Music stab		
Artigo de fundo 3 minutos 01:05 - 04:15	Journalista	Clips
	Malária. De uma ou de outra forma todos nos passamos por essa experiência. Para Maurício Tembe, a malária foi uma experiência a não esquecer.	Maurício Tembe
	Mas, o que é exactamente a malária? Alguém tem uma ideia diferente sobre a malária. Há quem diga que a malária resulta do vento ou água, outros dizem que resulta do consumo excessivo de fruta. Para decipar as nossas dúvidas, a Dra. Maria dos Santos, directora do centro de saúde de Chamanculo, explica-nos.	Dr. Dos Santos
	O impacto desta doença não é só sobre o doente. Avertino Barreto, explica como pode afectar o resto da família.	Avertino Barreto
	Existem varias formas que podem ajudar na prevenção da malária. Mas nenhuma delas é a 100%. Mas todos os métodos são importantes. Começamos com o uso da rede mosquiteira enquanto dormimos por exemplo, método de pulverização nas nossas casas, o uso de repelentes, remover nos nossos quintais objectos que possam causar a proliferação de mosquitos, como as águas estagnadas.	Avertino Barreto
	Como o mosquito causador da malária só aparece a noite, O senhor Barreto explica que é importante dormir debaixo da rede mosquiteira.	
Locutor 04:15 - 04:30	Bom, sabemos agora o quão importante são as redes mosquiteiras, mas algumas pessoas não usam. Fomos às ruas para descobrir, por que as pessoas não dormem debaixo da rede mosquiteira?	
04:30 - 06:15	<b>Vox Pops</b>	
Locutor 06:20 - 06:30	Bom, as pessoas dizem que as redes mosquiteiras não são confortáveis. Outras ainda dizem que aquecem. O que pode acontecer quando não usamos as redes mosquiteiras para nos proteger?	
06:30 - 08:00	Testemunho da vania	
08:00 - 09:30	E agora, o que pode acontecer quando algumas pessoas fazem o uso indevido da rede mosquiteira?	
Locutor	Daqui a pouco, o mini-drama de hoje. Antes disso, o nosso concurso. Estás preparado? Hoje o prémio vai para o ouvinte que for rápido a responder. A pergunta é: qual é a melhor maneira de limpar a rede mosquiteira? Faça um BIP e iremos ligar para si. O primeiro que responder certo ganha! E agora, o nosso mini-drama....	
	Escuta a história de um pai que usa as suas duas redes mosquiteiras sozinho e incorrectamente.	
08:30 - 11:30	Mini-drama	
Locutor 11:30 - 13:30	Respostas ao concurso	
Locutor 13:30 14:45 14:45 15:00	<p>E então, você já sabe porque que deve usar a rede mosquiteira, esperamos sinceramente que você compre uma agora.</p> <p>O que achas e gostarias de saber sobre o nosso programa <b>Viva Livre da Malária</b>? Gostaríamos de saber. Envia a tua carta ou SMSs. Eis algumas das opiniões dos nossos ouvintes [Leitura de cartas dos ouvintes]</p>	
Fechando	Por hoje é tudo para o episódio <b>Viva Livre da Malária</b> . Lembre-se, amigo, de se proteger contra a malária. Eu durmo debaixo da rede mosquiteira, e você?	



## **Passo 7 – Produza/Emite o Magazine**

Dependendo da estação, poderá pré-produzir o magazine, misturando elementos gravados antes e apresentação em directo, ou realizar em directo na totalidade. Em qualquer dos casos, tenha em conta:

### **Locutor**

Um factor importante para a condução de um magazine é um bom apresentador (locutor). O apresentador ou apresentadores anima(m) e dá(ão) um toque particular ao magazine. Se possível, é sempre ideal ter dois apresentadores para fazerem um diálogo vivo.

### **Tornar o som interessante**

Quer esteja a produzir notícias, reportagem, spots, entrevistas, ou dramas, é importante ter uma boa qualidade de som. Os recursos disponíveis para as rádios comunitárias podem variar de estúdios de produção de alta tecnologia aos da gravação muito básica. Tornar a sua programação interessante quanto possível requer o máximo de recursos disponíveis na mão. Significa, também, ter uma boa qualidade de som, e ser criativo.

Lembra-se que pode ser criativo no uso do som. Os indicativos, efeitos musicais e sonoros podem indicar a mudança de ritmo no programa.

### **Fecho do programa**

No final do programa, deixa claro para o público que o programa está a terminar. Pode querer voltar anunciar o seu nome e do programa dizendo "Sou Pedro Langa, e estive contigo no programa XY". Poderá querer informar o que será o programa da próxima semana, agradecer a escuta e manifestar o desejo de voltarem a escutar. Lembra-se, a melhor forma de fechar o programa é a criação da interacção com a audiência, ou lançando um desafio sobre o que será o programa seguinte!





O projecto de Prevenção e Controlo da Malária em Moçambique visa proteger a população contra malária sobretudo as crianças, através de extensão da cobertura das medidas de prevenção e de tratamento, em 7 províncias do país, e tem como parceiros: Malaria Consortium, Visão Mundial (WV), Médicos do Mundo de Portugal (MdMP), Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) e International Relief and Development (IRD).



Criado pela CMFD Produções para a Malaria Consortium, no âmbito do projecto de Prevenção e Controlo da Malária em Moçambique, financiado pelo Fundo Global.

**Abril 2013**